universitári@
REVISTA CIENTÍFICA DO UNISALESIANO - LINS - SP
UniSALESIANO Centro Universitário
ANO 13 - Nº 25 - ANAIS CURSO DE FISIOTERAPIA 2022 ISSN 2177-4951

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

James Douglas Gomes de Lima Filho - douglasgomescia@yahoo.com
Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins
Luiz Felipe da Silva Ferrari - luizfelipeferrari@outlook.com
Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins

Prof. Dr. Paulo Fernando Barcelos Borges - pauloborges@unisalesiano.edu.br
Docente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins

A enfermagem, desde os primórdios, demonstrou atuação importante no controle de infecções, iniciando na Guerra da Criméia, com Florence Nightingale traçando ações simples de higiene que reduziram a taxa de mortalidade, logo favorecendo o controle das infecções. Segundo os estudos epidemiológicos, a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) acomete cerca de 30% dos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. É uma infecção que acontece em até 48 horas após Intubação Orotraqueal (IOT) e 72 horas após a extubação. O objetivo do presente estudo é identificar o que a literatura diz a respeito da assistência de enfermagem na prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. O método utilizado é de uma revisão integrativa e a busca dos artigos aconteceu na Biblioteca Virtual de Saúde, os critérios de inclusão foram artigos do idioma português com textos completos, publicados nos últimos dois anos, já os critérios de exclusão foram artigos não relacionados com a temática. Foram selecionados cinco artigos para análise e discussão de resultados. Na análise dos artigos destacam-se alguns diagnósticos de enfermagem, utilizando-se da Taxonomia NANDA-I: Padrão respiratório ineficaz; desobstrução ineficaz de vias aéreas; risco de aspiração; distúrbio do sono. Diante desses diagnósticos, torna-se necessária uma intervenção efetiva de cuidados para prevenção da PAV, como: decúbito elevado de 30° a 45° graus; aspiração a cada 2 horas ou conforme avaliação; controle da pressão do *cuff* do tudo endotraqueal; higiene bucal associada à solução à base de clorexidina 0,2%; verificação da possibilidade do desmane precoce; troca do circuito conforme protocolo. Observou-se, após a análise dos resultados, que o uso de evidências científicas de uma forma estruturada pode melhorar os processos e os resultados dos cuidados para o paciente com risco para Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

Palavras-chave: Pneumonia. Ventilação Mecânica. Cuidados de Enfermagem.